

**OS BARES DA VIDA
ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE
DE CONSTRUÇÃO POÉTICA**

Leila Medeiros de Menezes (UERJ)
klmmenezes@yahoo.com.br

O trabalho objetiva apresentar o percurso e a teia que se vai tecendo pelas esquinas, nos bares e botequins da cidade do Rio de Janeiro, em especial os localizados na zona norte da cidade. Esses espaços, caracterizados como verdadeiros espaços de sociabilidade, de musicalidade e de construção poética, tornaram-se pontos de encontro, centros de decisões, locais democráticos, onde dialogam permanentemente diferentes e diferenças e onde muito da Música Popular Brasileira é (e foi) gestada, aliando-se quitutes harmônicos de sons e sabores, regados pela "cervejinha estupidamente gelada", a um bom "papo amigo". O encontro com amigos de bar, após um duro dia de trabalho, veio se tornando, ao longo do tempo, uma prática cotidiana. Atualmente, está presente na "alma" da cidade essa quase necessidade do encontro, somando samba, suor e cerveja. Uma caixa de fósforos, um banquinho, um violão, um grupo de amigos, um balcão ou uma mesa de bar são ingredientes indispensáveis para que a música se faça presente "bebemorando-se", comemorando-se alegrias ou aplacando tristezas. Os bares funcionam, para muitos, quase que como uma extensão do lar.